

PLANO DE AÇÃO

A comemoração do ano temático 2012-2013 IPL (+) INCLUSIVO nasce da proposta apresentada pela Unidade de Investigação Acessibilidade e Inclusão em Ação (iACT), a 14 de março de 2012, tendo a 19 de abril 2012 sido aprovada em Conselho de Gestão enquanto projeto do Instituto Politécnico de Leiria, sob a tutela da Presidência, na pessoa do Professor Doutor José Manuel Silva, Vice-Presidente do IPL.

Esta iniciativa propõe-se contribuir para a concretização dos objetivos estabelecidos no ponto 5.2. do eixo estratégico 5, da ação nº 61, do Plano Estratégico 2010-2014, do Instituto Politécnico de Leiria ao “[p]roceder ao levantamento das necessidades educativas especiais e definir um plano de intervenção” (Plano Estratégico 2010-2014, p. 13). Embora o principal enfoque do referido objetivo se centre em pessoas com deficiência, entende-se necessário alargar o âmbito desta ação a outros perfis (etnia; género; tendências políticas, religiosas ou sexuais; condição social;...) igualmente sujeitos a discriminação nos vários contextos da vida pessoal, académica e profissional.

O ano temático IPL (+) INCLUSIVO resulta de mais de 10 anos de atividade neste domínio, desenvolvida de forma individual ou coletiva por pequenos grupos de investigadores, docentes e estudantes do IPL, e reflete um diálogo crescente entre os vários agentes de inclusão com ação de reconhecido valor, dentro e fora do Instituto Politécnico de Leiria. Traduz ainda uma consciência cívica e uma atitude institucional expressa no número crescente de alunos com necessidades educativas especiais a frequentar cursos nesta instituição, no apoio aos muitos projetos até aqui desenvolvidos e no investimento já feitos em questões de acessibilidade e inclusão.

Esta ação encontra as suas premissas no **modelo da diversidade funcional** que implica o respeito de uns pelos outros e o esforço de todos para reduzir o diferencial entre o que se oferece e exige e o que cada um é capaz de fazer em determinado contexto. Assim, retira-se o enfoque na deficiência/incapacidade e recusam-se os modelos que pretendem integrar a diferença, para apostar num modelo centrado na funcionalidade que promova a inclusão da diversidade enquanto fator de enriquecimento mútuo.

SÍNTESE

O ano temático IPL (+) INCLUSIVO visa celebrar e promover a inclusão enquanto oportunidade para o enriquecimento mútuo nos mais diversos domínios da vida académica, profissional e pessoal de toda a comunidade IPL.

Objetivos

Com a realização do ano temático IPL (+) INCLUSIVO, pretendemos estimular a implementação de uma política global de inclusão em todos os domínios da ação IPL, que se concretizará através dos seguintes objetivos:

- Desenvolver ações concretas para reduzir/eliminar barreiras físicas, ambientais e atitudinais em todos os domínios da vida académica e profissional no IPL;
- Ativar mecanismos de identificação e de apoio a estudantes com necessidades especiais a frequentar Cursos no IPL;
- Dinamizar ações de sensibilização e formação que levem um maior conhecimento dos fatores que inibem e promovem a inclusão em vários contextos;
- Desenvolver projetos que contribuam para melhores condições de acesso e inclusão no IPL e meio envolvente;
- Estimular a investigação e disseminação do conhecimento nas mais variadas áreas ligadas à acessibilidade e/ou inclusão.

Intervenientes

O ano temático IPL (+) INCLUSIVO envolverá toda a comunidade IPL e parceiros do meio envolvente.

Calendarização

Plano de Intervenção Global: abril 2012 a julho 2013

Sensibilização e Planificação: abril 2012 a julho 2012

“Ano IPL (+) inclusivo”: setembro 2012 a julho 2013

Orgânica de dinamização

A dinamização do ano temático IPL (+) INCLUSIVO baseia-se numa dinâmica de parceria e na corresponsabilização, respeitando a identidade de cada um na promoção de ações mais restritas e setoriais, bem como de outras transversais, abrangentes e integradoras dos vários intervenientes/setores (parceiros de projeto) apresentados na figura 1.

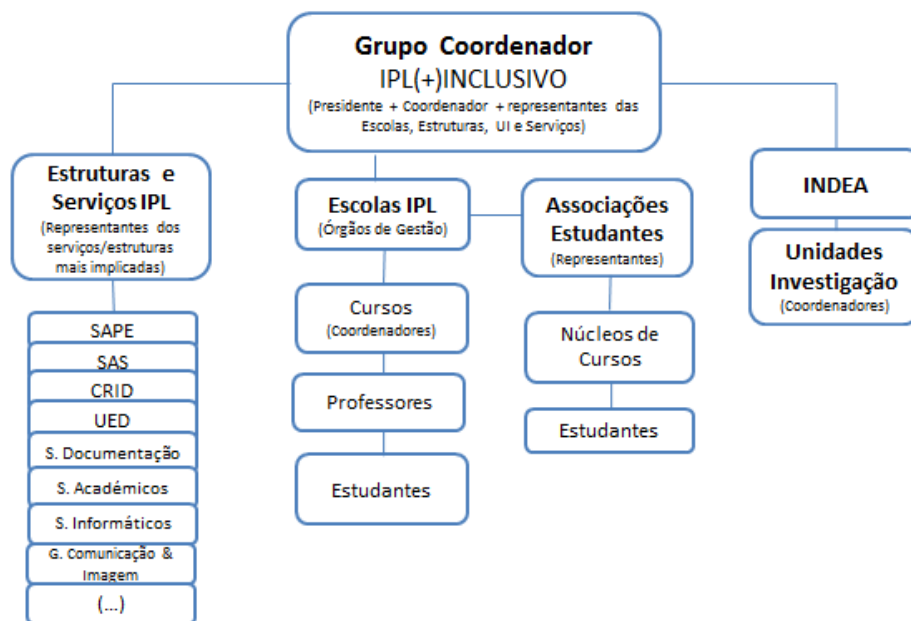


Figura 1: Orgânica de dinamização do projeto IPL (+) INCLUSIVO

Distribuição de Tarefas e de Competências

O ano temático IPL (+) INCLUSIVO será comemorado através de ações concretas desenvolvidas por pessoas individuais ou por pequenos ou grandes grupos (parceiros) organizados em torno de interesses comuns. Estas ações tanto podem nascer da iniciativa individual ou coletiva, como serem propostas pelos órgãos competentes.

A coordenação da iniciativa será da responsabilidade do Grupo Coordenador coadjuvada em termos técnico-científicos no domínio da inclusão pela Unidade de Investigação iACT.

Grupo Coordenador (GC)

O Grupo Coordenador será presidido pelo Vice-Presidente do IPL, Professor Doutor José Manuel Silva, coadjuvado pelo Coordenador do iACT, Professora Doutora Josélia Neves, responsável pela gestão do projeto em todas as suas dimensões, e composta pelos elementos nomeados pelas várias Unidades Orgânicas (UO) do IPL e Serviços particularmente visados na promoção da inclusão no IPL: **ESECS/ ESTG/ ESAD.CR/ ESTM/ ESSLei/ INDEA/ UED/ CRID/ SAPE/ GIC/ Administradora IPL/ iACT.**

Compete ao Grupo Coordenador apresentar um Plano de Intervenção para o ano temático IPL (+) INCLUSIVO para aprovação pelos órgãos competentes.

Tem como principal missão coordenar as ações desenvolvidas dentro das várias Unidades Orgânicas (UO) e Serviços IPL, na criação de uma programação conjunta coerente e coesa, minimizando esforços e maximizando sinergias.

Cada elemento será o elo de ligação entre ao Grupo Coordenador, os órgãos das diferentes Unidades (ex. Conselhos Técnico-Científicos (CTC), Conselhos Pedagógicos (CP) e Coordenadores de Curso (CC)) e os agentes a desenvolver projetos nos diferentes núcleos de trabalho que se vierem a criar dentro de cada UO ou Serviço. Os órgãos e pessoas a envolver neste projeto e o modo desse envolvimento fica ao critério de cada UO e Serviço.

Compete ainda ao GC elaborar um relatório de avaliação no final da iniciativa.

Esta Comissão reunir-se-á sempre que necessário, prevendo-se a realização de 4 reuniões ordinárias:

junho 2012 – delineação da iniciativa e distribuição de tarefas

setembro 2012 – apresentação de propostas de ações por UO/Serviço e respetiva concatenação na criação de um projeto IPL único

fevereiro 2013 – avaliação das ações realizadas no 1.º semestre e revisão do programa para o 2.º semestre

julho 2013 – avaliação da iniciativa

Apoio técnico-científico no domínio da inclusão

Compete à Unidade de Investigação iACT trabalhar com o Coordenador do ano temático IPL (+) INCLUSIVO e dar apoio técnico-científico aos dinamizadores de projetos. Sempre que não exista competências no grupo, buscará o apoio de especialistas e pessoas competentes nas diferentes matérias.

Ações a desenvolver

A temática da inclusão pode ser introduzida explícita ou implicitamente em todas as vivências académicas – letivas e não letivas.

Mais importante do que ações expressamente vocacionadas para a inclusão será de considerar que tais questões podem ser introduzidas em todos os contextos sem que sejam em si mesmas o tema central. Pode-se falar sobre a “diferença” e a “inclusão” a propósito de TUDO, basta estar sensível à temática. A maior sensibilização é aquela que se faz informalmente em contextos aparentemente não-relacionados.

As ações explícitas a desenvolver deverão ir ao encontro dos interesses de cada um dos intervenientes que terão diferentes graus de participação/interação. Serão estimuladas ações transversais e/ou multidisciplinares que envolvam intervenientes de diferentes Unidades Orgânicas do IPL e dos mais variados quadrantes da vida comunitária envolvente. A título de exemplo, será da responsabilidade de cada Serviço analisar os domínios em que podem ser melhoradas as suas práticas correntes; os Serviços já vocacionados para o apoio aos estudantes (SAPE, SAS, CRID, Serviços de Documentação, Serviços Académicos,...) deverão reforçar as boas práticas já existentes e ampliar a sua ação; aos Órgãos de Gestão das Escolas competirá encontrar formas de viabilizar ações de formação /

sensibilização transversais ou específicas e projetos concretos, podendo as mesmas contar com o apoio do iACT em matéria de formação especializada e aconselhamento e, de modo particular, encontrar meios para garantir igualdade de oportunidades aos estudantes com necessidades especiais; aos Cursos, através dos seus Coordenadores e Comissões Científicas e Pedagógicas, competirá incentivar o desenvolvimento de projetos concretos nos domínios específicos de cada curso e/ou unidade curricular (UC); em interação com as Direções das Escolas e Coordenações de Cursos, as Associações Académicas e Núcleos de Curso deverão chamar a si a mobilização da população estudantil, promovendo pela ação e exemplo melhores práticas de inclusão ao nível das praxes académicas e das vivências extra/circum-curriculares (ex. criação de redes de tutoria/voluntariado/apoio entre pares); as Unidades de Investigação, independentemente da sua área científica, poderão integrar questões de inclusão nos seus estudos e projetos de investigação, bem como trazê-las a debate em fóruns de discussão e disseminação do saber (ex. conferências e publicações), enquanto matéria relevante em qualquer que seja o domínio.

A interação com o meio e envolvimento de parceiros externos será da responsabilidade de todos, podendo essa ação ter impacto a nível local, regional, nacional e mesmo internacional. O estabelecimento de pontes com as escolas da região, autarquias e organismos públicos, na dinamização de projetos conjuntos, bem como a apresentação pública dos projetos em curso no IPL e a dinamização de ações de sensibilização de acesso livre e alargado, contribuirão para uma maior disseminação dos princípios que norteiam a iniciativa.

Todas as ações a integrar formalmente no programa oficial terão de ser apresentadas em formulário próprio para uniformização de procedimentos, simplificação de processos e facilidade de planeamento e gestão das várias ações.

Exemplificação de possíveis ações

A inclusão pratica-se em todas as ações, todos os lugares, e é passível de ser estimulada em todos os parâmetros da vida pessoal, académica e profissional de todas as pessoas. As ações a desenvolver no âmbito do ano IPL (+) INCLUSIVO deverão enquadrar-se nas áreas de interesse de cada um dos intervenientes (pessoas individuais, pequenos grupos, cursos,...), dentro do espírito dos princípios que norteiam o projeto. Poderão ser desenvolvidas com diferentes graus de participação/interação; deverão envolver a comunidade IPL e parceiros externos. Todas as ações que conscientemente promovam a inclusão poderão ser propostas para integrar o programa/agenda oficial do ano temático.

A título de exemplo, e como ponto de partida, sugere-se o desenvolvimento das ações abaixo elencadas. Competirá a cada parceiro encontrar aquelas ações com as quais se identifica, tendo em conta o perfil específico dos seus colaboradores, os objetivos e planos curriculares dos seus Cursos, os seus interesses pessoais e institucionais.

Ações de impacto na vida académica/ profissional de membros da comunidade IPL com necessidades especiais (NE)

Melhoramento das condições efetivas de acessibilidade e inclusão no IPL. Esta ação poderá limitar-se a uma análise criteriosa das condições físicas dos vários espaços com apresentação de recomendações ou, poderá ir mais longe, fazendo-se obras e melhoramentos efetivos, caso seja possível. Poderá ser levada a cabo pelos serviços de património do IPL e/ou por docentes e alunos do curso de Engenharia Civil, entre outros.

Criação/reforço de redes de apoio para os estudantes com NE a frequentar Cursos no IPL. Esta ação poderá implicar um levantamento e análise criteriosa dos serviços existentes com vista a elaborar um projeto de ação melhorada. Poderá ser levada a cabo pelo SAPE em colaboração com o SAS, envolvendo os estudantes com NEE a frequentar o IPL e os professores que trabalhem/tenham trabalhado com os referidos estudantes. As Associações de Estudantes poderão também envolver-se criando redes de apoio ao estudante com NEE – ex. clube dos apontamentos (partilha de apontamentos das aulas) / tutorias entre pares,...

Divulgação dos meios de apoio a estudantes com NEE. Esta ação poderá incluir uma revisão dos materiais de divulgação existentes com vista à sua melhoria formal e/ou a criação de um espaço Web com a referida informação em multiformato. Esta ação poderá ser realizada pelo SAPE, SAS e GIC.

Agilização dos processos administrativos. Esta ação visará uma análise dos processos administrativos inerentes aos direitos dos estudantes que entrem pelo contingente especial (deficiência) e demais processos inerentes à condição. Dessa análise poderá ser elaborado um manual de procedimentos com vista à facilitação dos processos. Esta ação deverá ser efetuada pelos Serviços Académicos, SAS e SAPE.

Criação de condições de trabalho para docentes a lecionar UCs em que estejam integrados estudantes com NE. Esta ação implicará a marcação de horas no horário do professor para o acompanhamento destes estudantes, a criação de materiais e tutorias. Dada a complexidade desta ação e as respetivas implicações na gestão dos meios e dos recursos humanos, deverá ser conduzida pelos órgãos competentes do IPL e das Unidades Orgânicas/Cursos em que os alunos com necessidades especiais se encontram inscritos.

Aplicação de rastreios para a identificação de possíveis fatores de incapacidade. Esta ação poderá ser concretizada através de um programa de rastreio, fazendo deslocar equipas de rastreio a vários espaços do IPL ou oferecendo oportunidades de rastreio em lugares

específicos, apelando à avaliação de situações como a baixa visão, surdez, dislexia,... (silenciosamente) existentes na população IPL. Esta ação poderá ser encabeçada pela Escola Superior de Saúde em parceria com outros organismos de saúde (públicos ou privados) da região. [um exemplo de parcerias externas].

Ações de sensibilização/ informação

Lançamento formal do Ano IPL (+) INCLUSIVO na abertura do ano letivo com uma lição e sapiência no domínio da inclusão. Esta ação será do foro da Presidência do IPL.

Criação de material informativo multiformato (ex. brochuras, cartazes, dossiês, programas rádio/TV...). Todas as ações deverão ter visibilidade para o exterior e merecer divulgação. Para além disso, as ações deverão ser publicitadas de forma inclusiva – utilizando formatos alternativos (Braille, LGP, legendas,...) de forma a chegar a mais públicos e servir de sensibilização para o público em geral.

Promoção de palestras, oficinas temáticas, workshops... A dinamização de ações de sensibilização e de informação poderá ser levada a cabo por pessoas especializadas. Estas ações podem ser propostas pelos parceiros e realizadas com o apoio do iACT.

Promoção de concursos (ex. criação de logótipo para o Ano IPL (+) INCLUSIVO, concurso de ideias,...). Esta ação pode ser lançada por qualquer parceiro. O prémio para o vencedor poderá passar pela divulgação do seu nome/empresa em todas as ações, pela integração na equipa de trabalho e pela possibilidade de estagiar numa das UO/Serviços do IPL.

Comemoração de dias temáticos internacionais (ex. 3 de dezembro – Dia da Pessoa com Deficiência). Estas ações poderão ser dinamizadas por qualquer parceiro, com o apoio do iACT, envolvendo não só a comunidade IPL como a comunidade em geral. A título de exemplo, a Gala da Inclusão, que tradicionalmente se realiza a 3 de Dezembro.

Promoção de atividades de carácter artístico, cultural, recreativo e lúdico (ex. peças de teatro, corridas, flashdances, exposições, concertos, corridas adaptadas, desporto...). Estas ações podem ser propostas por qualquer parceiro (de modo particular pelos Cursos com potencial artístico e pelas Associações de Estudantes). Poderão ser de carácter direcionado (para pessoas com deficiência), visar o tema da inclusão, ou simplesmente assumir linguagens inclusivas (apresentar-se com interpretação gestual ou audiodescrição e publicitar-se de forma inclusiva).

Agendamento de exposições temáticas em todos os campi IPL e meio envolvente. Ao longo do ano deverão ser dinamizadas exposições temáticas, dando visibilidade a projetos/ ações/ trabalhos realizados, podendo as mesmas circular de forma concertada por diferentes espaços (ex. exposições itinerantes).

Ações de formação

Criação de cursos livres com certificação que poderá tomar a forma de Suplemento ao Diploma. Esta ação carece do parecer dos Conselhos Técnico-Científicos e Pedagógicos das diferentes Escolas do IPL que poderão acreditar os cursos livres que vierem a ser propostos (ex. pelo iACT ou outro) no âmbito da inclusão. Será de estimular cursos livres de carácter especializado (ex. meios de intervenção no âmbito da mobilidade reduzida; turismo inclusivo; educação especial; direitos e leis do trabalho,...).

Dinamização de ações de formação para docentes/funcionários IPL e a comunidade envolvente. Estas ações deverão ser realizadas em estreita colaboração entre os promotores e o iACT (ex. os Serviços de Recursos Humanos já agendou ações de formação para o ano de 2012). O IPL poderá oferecer essa formação (em formato presencial ou a distância) para o exterior.

I&D

Promoção de investigação científica no domínio da inclusão/acessibilidade (nas mais variadas vertentes). Esta ação é inerente à natureza do ensino superior e, de modo particular, encontra um nicho em projetos de UC, de fim de curso, ou de formação pós-graduada. Cada Unidade de Investigação (UI) do IPL poderá encontrar formas de introduzir a temática em projetos da sua especialidade.

Desenvolvimento de projetos aplicados (ao nível de Unidades Curriculares, Cursos, Unidades de Investigação) com impacto prático no meio envolvente. Na senda da ação anterior, esta visará a criação de respostas concretas a problemas detetados. É particularmente válida para áreas de investigação aplicada (ex. a criação de cadeiras de rodas adaptadas, ou de videojogos inclusivos,...)

Recolha e divulgação dos projetos/trabalhos já realizados por investigadores, docentes e estudantes do IPL. Ação fundamental para rentabilizar esforços e valorizar o trabalho já realizado. Este trabalho poderá ser o ponto de partida para o ano IPL (+) INCLUSIVO, competindo ao Grupo Coordenador fazer esse levantamento até ao início do novo ano letivo.

Propõe-se que se faça uma primeira exposição de trabalhos já realizados por altura da abertura solene do ano letivo.

Desenvolvimento de estudos para um maior conhecimento da realidade envolvente (dentro e fora do IPL). Estes estudos podem ser realizados por qualquer parceiro no âmbito de outros projetos ou enquanto projeto próprio (ex. questionário IPL (+) INCLUSIVO, estudos sobre as diversas populações sujeitas a discriminação, por etnia, género, tendências políticas, religiosas ou sexuais, condição social,...).

Estabelecimento e reforço de parcerias com entidades ligadas às áreas da acessibilidade e da inclusão, a nível nacional e internacional e motivação de reflexão em outros grupos de trabalho. Esta ação deverá ser vista de forma global – com a assinatura de protocolos com organismos públicos, associações, grupos de trabalho ou ser fomentada de forma setorial. No caso em que pessoas do IPL estejam integradas em comissões, grupos de trabalho externos, em Associações, etc., poderão levar “preocupações de inclusão” a esses grupos de modo a alargar o raio de ação do ano IPL (+) INCLUSIVO (ex. levar estas preocupações às ordens ou coloca-las em sede de projetos nacionais ou internacionais).

Captação de financiamentos externos que permitam sustentar parte das atividades previstas. A apresentação de projetos a concursos e a captação de fundos e de apoios de mecenas deverá ser fomentado para todas as ações/projetos que tenham custos associados.

Comunicação / divulgação interna e externa

Criação de um plano de comunicação global assente num modelo de comunicação inclusiva. Este plano de comunicação, a ser gizado pelos especialistas da comunicação existentes no IPL, deverá determinar os modos e meios mais adequados à comunicação global deste Projeto. Para o efeito, deverá ser criada um grupo de trabalho multidisciplinar agregando competências nos vários domínios científicos, técnicos e tecnológicos necessários (ex. GIC e demais centros de I&C do IPL, UED, Cursos específicos – CSEM, Som e Imagem, ..., Radio IPLay,...).

Agilização da comunicação interna e externa. Esta ação pode ser vista como publicidade (implícita) ao IPL e aos seus Cursos. Deve ser objeto de um “plano de comunicação” alargado que envolva os meios já existentes, (ex. GIC, rádio IPLay) e envolva os cursos particularmente vocacionados (CSEM-ESECS,...). Esta ação merece a criação de um grupo específico com agenda própria.

Promoção de campanhas de divulgação de lato espectro ao nível regional e nacional. Com esta ação pretende-se dar máxima visibilidade às ações desenvolvidas, havendo especial interesse

em garantir grande presença em meios de grande impacto – televisão, redes sociais,... Tal será garantido pela ação dos parceiros responsáveis pela comunicação e pelos próprios promotores das ações.

Ativação de uma agenda única no IPL para a divulgação/promoção de eventos. O iACT, em ação conjunta com a UED, os Serviços de Informática, o GIC, o CRM/ESECS e outros gabinetes de imagem e comunicação das Escolas do IPL, propõe-se criar e manter uma agenda conjunta a divulgar e partilhar por todos os que desejarem fazer parte da “rede”. Esta ação será objeto de um subprojeto.

Disseminação científica

Promoção de uma conferência internacional, (no final do ano letivo 2012-2013), com espaço para olhares especializados, multidisciplinares e transdisciplinares, subordinada ao tema central da inclusão e agregadora dos diferentes enfoques privilegiados no trabalho desenvolvido pelos diferentes participantes no ano temático IPL (+) INCLUSIVO. Esta ação é proposta pelo iACT, com um convite especial a todas as Unidades de Investigação do IPL e a colaboração de todos os parceiros. Esta ação será objeto de um plano próprio.

Organização de uma exposição dos principais projetos de I&D desenvolvidos ao longo do Ano IPL (+) INCLUSIVO. Esta ação está intimamente ligada à anterior (conferência) e deve ser vista como mais um espaço de divulgação. Aqui poderão ser expostos projetos concluídos ou em curso, apresentados na forma de posters, protótipos,...

Publicação de um livro sobre a inclusão/acessibilidades, reunindo contributos de alguns dos intervenientes da conferência internacional, da exposição, de relatório, teses e outros. Esta ação poder-se-á ancorar na conferência/exposição que se realizar.

Programação/“Agenda oficial” do Ano IPL (+) INCLUSIVO

Qualquer ação no domínio da inclusão e acessibilidade é passível de ser integrado na “Agenda Oficial” do ano IPL (+) INCLUSIVO. Para tal as ações terão de ser apresentadas em formulário próprio (a preencher online – www.iact.ipleiria.pt/proposta) para aprovação e inserção na programação global. Uma vez aprovado pela Presidência passa a integrar a agenda coletiva e a ser objeto da divulgação estabelecida pelo plano de comunicação geral. Caso a ação tenha contornos especiais será objeto de análise específica.

Plano financeiro e de apoio formal

Todas as ações que envolvam custos carecem de uma estimativa de custos e uma listagem de recursos e meios necessários à sua implementação. Competirá a cada parceiro a busca de meios para a realização das suas atividades, podendo tal passar pela busca de mecenatos e apoios externos. Sempre que as ações impliquem gastos ou receitas deverão contemplar, na sua planificação, o preenchimento do modelo de orçamento do IPL (Despacho 47/2012).

O grupo coordenador procurará patrocínios e apoios formais para o ano IPL (+) INCLUSIVO, nomeadamente buscando o Alto Patrocínio do Presidente da República, do Primeiro-Ministro, dos Ministros da Educação e da Solidariedade e dos Presidentes de Câmara da região, e o apoio a Mecenas para apoiar, financiar e promover esta iniciativa.

PLANIFICAÇÃO GLOBAL DE AÇÃO

Datas	Fase	Nível de Ação	Objetivos	Ação	Output	Responsável pelo Output
junho/julho 2012	Preparação preliminar do ano IPL (+) INCLUSIVO	Sectorial	Sensibilizar comunidade para a ação.	Reuniões setoriais (CTCs / CPs/ Coordenadores Curso /AS /...) para apresentação do projeto e delineação de estratégia global (por setor).	Agenda de ações de sensibilização/informação	Membros do GC
			Conhecer os trabalhos já realizados no âmbito	Levantamento de projetos / trabalhos / ações já desenvolvidas	Relatório com lista detalhada	
			Recolher propostas de ação	Apresentação de propostas de ação	Propostas de ação (preenchimento de formulário)	
setembro 2012	Planificação do ano IPL (+) INCLUSIVO	Sectorial	Planificar de ações por setor	Recolha de planos de ações concretas	Agenda de ações por parceiro	Membros do GC
		Global	Aprovar da "Agenda Oficial"	Reunião do Grupo Coordenador para aprovação do plano	Agenda oficial (esta agenda será enriquecida ao longo do ano)	GC
Início outubro 2012	Lançamento do ano IPL (+) INCLUSIVO	IPL	Homologar Programa Oficial IPL	Homologação e apresentação pública do Programa	Programa ano IPL (+) INCLUSIVO	Presidência IPL
outubro 2012 / junho 2013			Desenvolver projetos			Todos
1ª semana julho 2013	Conferência Internacional	IPL	Disseminar ação a nível internacional	Conferência Internacional	Conferência	Comissão Organizadora
julho 2013	Exposição	IPL	Disseminar ações concretas a nível local	Exposição de trabalhos (a circular por vários espaços)	Exposição(ões)	Comissão Organizadora
julho 2013	Avaliação	Sectorial e IPL	Avaliar a ação	Avaliar objetivamente resultados das ações desenvolvidas ao longo do ano.	Relatório	GC